

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 

f

@

/jornalds

CURTAS//

MT NO MUNDO

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) promoveu nesta quinta-feira, 11, o evento oficial de pré-embarque da 3ª edição do programa de intercâmbio MT no Mundo 2025, reunindo os 128 participantes selecionados para a experiência internacional, um momento de preparação para os 100 alunos, 13 professores, 14 monitores e um psicólogo.

PREPARAÇÃO

Os participantes receberam os kits personalizados do programa, tiveram acesso às orientações finais e conheceram a programação oficial da viagem. A ação marca o início de uma jornada de aprendizado e crescimento pessoal, a partir desta sexta, 12, quando embarcam no Aeroporto Internacional Marechal Rondon rumo à Inglaterra.

INTERCÂMBIO

Eles participam da 3ª edição do Programa de Intercâmbio MT no Mundo 2025, que oferta três semanas de imersão acadêmica e cultural no exterior. Durante os 21 dias de intercâmbio, os estudantes terão aulas intensivas de Língua Inglesa no curso General English, além de participar de city tours, atividades culturais e visitas turísticas.

ARTIGO//

Sociedade e família na jornada da fertilidade: remédio ou veneno?

Nem sempre o desejo de ter um filho se concretiza no tempo ou da forma que se imaginava. Quando as tentativas não resultam em gravidez, o impacto não se limita aos tratamentos: saúde física e mental, relacionamentos, autoimagem e vínculos familiares são colocados à prova. Esse peso se torna ainda maior porque, culturalmente, a infertilidade continua sendo vista como um problema do corpo feminino. Essa percepção distorcida direciona o olhar para as mulheres e concentra nelas a maior parte da responsabilidade emocional, clínica e simbólica do processo. Em cerca de 40% dos casos, a infertilidade decorre de fatores masculinos. Ainda assim, as mulheres são, na maioria das vezes, as primeiras a serem investigadas, medicadas, examinadas e cobradas. A pressão se acumula dia após dia, e o sofrimento

se deposita não apenas em seus corpos, mas também em seus pensamentos. Isso não significa que os homens não sofram. Eles sofrem, muitas vezes, calados; e, por falta de espaço ou por exigência cultural, tendem a internalizar suas angústias. Mas, mesmo quando o sofrimento está presente dos dois lados, a resposta social à infertilidade é desigual: enquanto os homens são poupados de perguntas e julgamentos, as mulheres seguem como principais alvos da cobrança. Espera-se que estejam disponíveis, resilientes e preparadas. E, quando a pressão vem mascarada de conselhos que nada acrescentam, é a saúde mental feminina que sente o impacto primeiro. No espaço familiar, onde se esperaria proteção, surgem cobranças veladas. Perguntas sobre “quando virão os netos”, comparações com outras gestações e sugestões genéricas sobre fé ou paciência contribuem para uma sensação de inadequação que adoece. Ainda que muitas dessas falas partam do desejo de ajudar, operam a partir do senso comum, ignorando a complexidade

emocional da infertilidade. É preciso romper esse ciclo. O sofrimento psíquico de quem tenta engravidar não pode seguir sendo deslegitimado. Cada tentativa frustrada representa uma perda real, e o luto não é menor só porque não pode ser visto. A família pode ser parte do problema, mas também da solução. Validar as emoções, respeitar o tempo e o processo alheios e evitar pressões são formas concretas de cuidado. Ao fim e ao cabo, vale a máxima: há silêncios que sustentam mais do que mil discursos. Pois, na maior parte das vezes, não é a ausência de palavras que machuca, e sim o excesso delas, ditas para calar o próprio desconforto. Se não souber o que falar, ofereça um abraço. Ele costuma dizer tudo.

Thalyta Laguna - é psicóloga perinatal e pesquisadora na área de saúde reprodutiva



DEPUTADO CHICO GUARNIERI RECEBE A MEDALHA FILINTO MÜLLER, MAIS ALTA HONRARIA DA ALMT

O deputado estadual Chico Guarnieri (PRD) recebeu a medalha Filinto Müller, a mais alta comenda concedida pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). A homenagem foi entregue pelo deputado estadual Elizeu Nascimento (PL), em reconhecimento à trajetória política, empresarial e social de Guarnieri.

Natural de Barra do Bugres, onde nasceu em 1976, Francisco Guarnieri de Lima construiu sua história com forte ligação à cidade natal. Na infância, dividiu a rotina entre o sítio da família e o bairro Cohab São Raimundo. Desde cedo demonstrou espírito empreendedor: engraxava sapatos, vendia picolé, capinava terrenos e trabalhou em mercearia.

Em 1996 se elegeu vereador em Barra do Bugres com apoio do então deputado Renê Barbour. Reeleito em 2000, exerceu também a presidência da Câmara Municipal. A época de vereança conquistou o título de presidente de Câmara mais jovem do Brasil.

Após pausa na sua trajetória política em 2004, decidiu se dedicar exclusivamente aos negócios inves-



FOTO: MARCELO LEMOS / ASSESSORIA

tindo em empreendimentos no setor imobiliário em Barra do Bugres e Nova Olímpia e também atuando no agronegócio.

Em 2022, retornou ao cenário político e candidatou-se a deputado estadual. Como primeiro suplente, assumiu definitivamente a vaga no parlamento estadual em janeiro de 2025, após a eleição de Cláudio Ferreira (PL) para a Prefeitura de Rondonópolis.

“Essa homenagem me faz recordar toda a minha trajetória de vida e de compromisso com Barra do Bugres e com Mato Grosso. Reafirmo meu empenho em continuar trabalhando pelo desenvolvimento do nosso estado e pelo fortalecimento dos municípios”, afirmou o deputado.

Tangará da Serra

A Diretoria Regional de Educação (DRE) de Tangará da Serra será representada por seis alunos, sendo quatro deles de Tangará da Serra - Otávio Augusto Santos e Silva, Luanny Mariah Calhau da Silva, Matheus dos Reis Lucian e Nicolay dos Santos Almeida; e ainda pelos alunos Flávio Henrique Rezende de Paula e Heloisy Giovana Martins do Valle, de Sapezal e Barra do Bugres, respectivamente.